

079

DOCUMENTAÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA: UMA QUESTÃO INTERDISCIPLINAR. *Alexandre Bastos Demétrio, Mônica Zielinsky* (Centro de Documentação e Pesquisa do PPG em Artes Visuais do Instituto de Artes / UFRGS)

Os diversos campos de conhecimento estão sofrendo profundas transformações na cultura contemporânea, exigindo novas maneiras de tratá-los. Questiona-se hoje a relevância da manutenção da “pureza” disciplinar, como a expressão do poder da especialização (Foucault, 1979). Verifica-se uma desintegração entre as fronteiras dos campos do saber, pois é utópica a pretensa unificação do sujeito e de seu conhecimento. (Hall, 1999) Por outro lado, a sociedade da informação nos traz a preocupação com o registro e o saber. Tanto a preservação do conhecimento e da produção humana, como sua visão multifocal envolvem cada vez mais os pensadores e pesquisadores. Assim, a estruturação de um Centro de Documentação e Pesquisa sobre Arte Contemporânea no RS é o tema desta investigação. Pergunta-se, pois: 1) É possível registrar e documentar informações sobre a arte contemporânea que, por suas variadas e difíceis formas de armazenamento e de suportes dificultam este registro? 2) Quais seriam as formas possíveis de registro desta documentação específica? O estudo detém-se em uma metodologia interdisciplinar para a idealização e construção deste centro, cruzando os dados de uma área com a outra (biblioteconomia e arte contemporânea). Como conclusões parciais atingidas até o presente momento, encontramos que a união desses dois campos está favorecendo a construção de um espaço de pesquisa voltado às necessidades do público interessado em arte em nossa cultura: os registros atualizados, exemplificações de farto material para consultas e a previsão de toda a informatização dos referidos dados, está sendo possível em diversas formas de documentação, especialmente considerando-se que estes objetos ou situações de arte destinados a registro são efêmeros, provisórios e muitas vezes de difícil acesso. (CNPq -PIBIC/UFRGS)